

O espeleoturismo é definido como atividade desenvolvida em cavernas ou grutas, oferecidas comercialmente, em caráter recreativo e de finalidade turística. Pode ser feito por passeio guiado simples, sem o uso de equipamento específico além do capacete, ou numa aventura com mais riscos e obstáculos, que requer o acompanhamento de condutores especializados e acessórios especiais.



## O ESPELEOTURISMO NO MUNDO

Cavernas são encontradas em todas as partes do mundo, mas apenas uma pequena parte delas já foi explorada, catalogada e mapeada. No turismo, se trata de uma prática já bem difundida internacionalmente, por meio das cerca de 800 cavernas turísticas que existem.

Estima-se que anualmente mais de 25 milhões de pessoas visitem esse tipo de formação geológica no mundo. Nesse cenário, as cavernas turísticas da Europa correspondem a cerca de 48% das visitas, seguida pelas da Ásia, com 36%; as Américas e demais continentes compõem os 16% restantes das visitas. A renda aproximada que o espeleoturismo gera no mundo é de mais de 2,3 bilhões de dólares por ano, e cerca de 100 milhões de pessoas são direta ou indiretamente impactadas pela renda dessa prática turística.



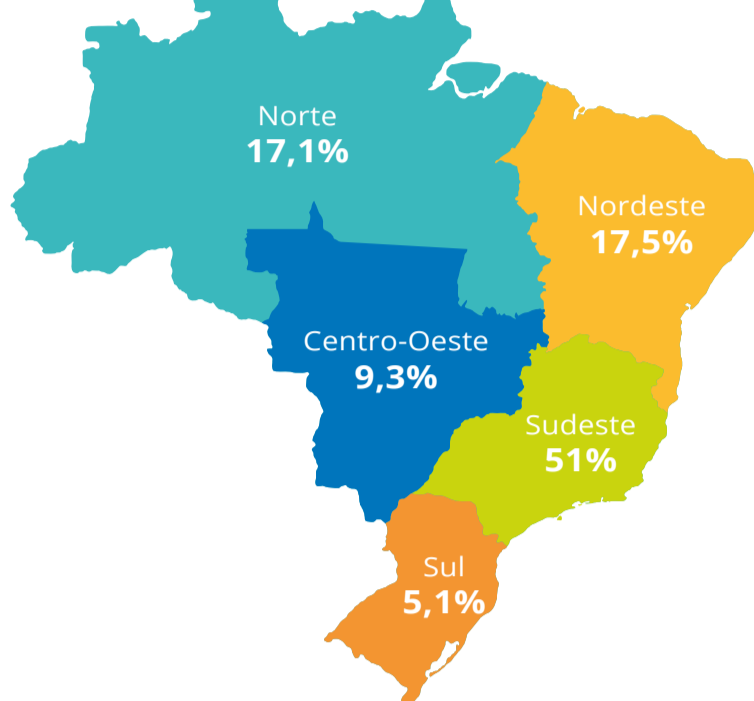
## A RELAÇÃO COMO ECOTURISMO

O espeleoturismo se encaixa nas atividades de geoturismo, que por sua vez é definido como aquele que sustenta e incrementa a identidade de um território, considerando a sua geologia, ambiente, cultura, valores estéticos, patrimônio e o bem-estar dos seus residentes.

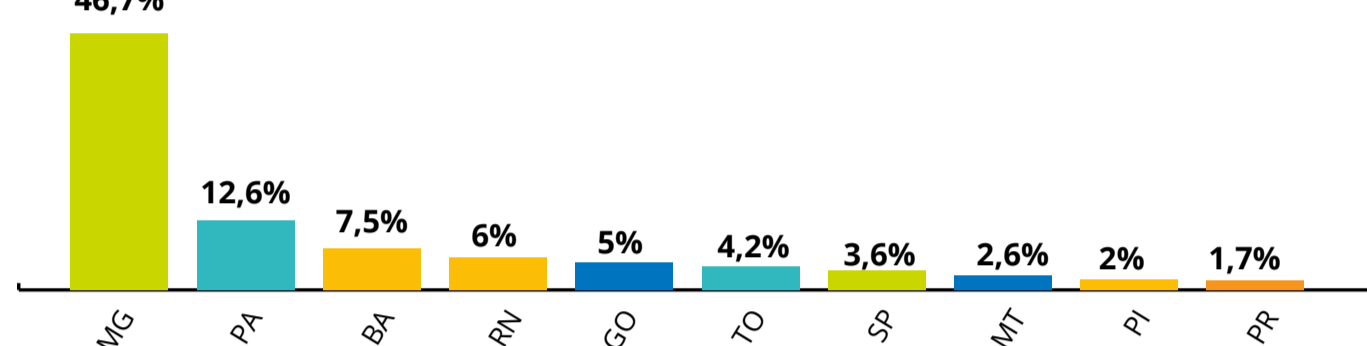
Nesse sentido, o geoturismo se conecta com outras modalidades turísticas, como o ecoturismo – que por definição, entre outras coisas, tem em comum atividades, apreciação e aprendizado sobre a natureza e sua preservação, além de buscar o desenvolvimento dos povos locais.

## O POTENCIAL DA ATIVIDADE

Na América Latina, o Brasil é pioneiro no cadastro e gerenciamento de cavernas. O conhecimento dessas formações geológicas tende a mudar muito conforme a espeleologia e a exploração turística ou esportiva se tornam mais populares. **No Brasil são cerca de 22 mil cavernas registradas, distribuídas da seguinte forma:**



Desse total, os principais estados são:

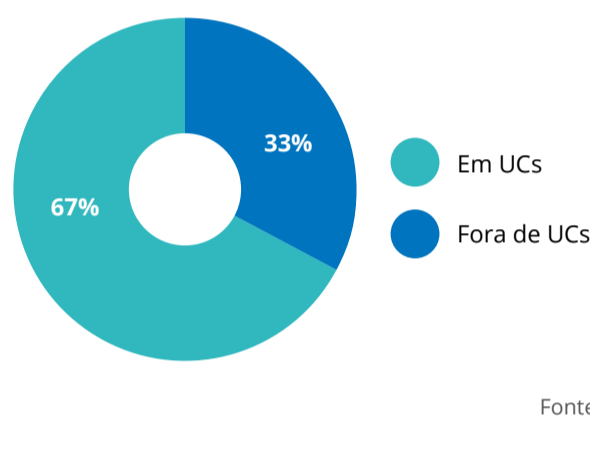


Fonte: ICMBio. Acesso em 2022.

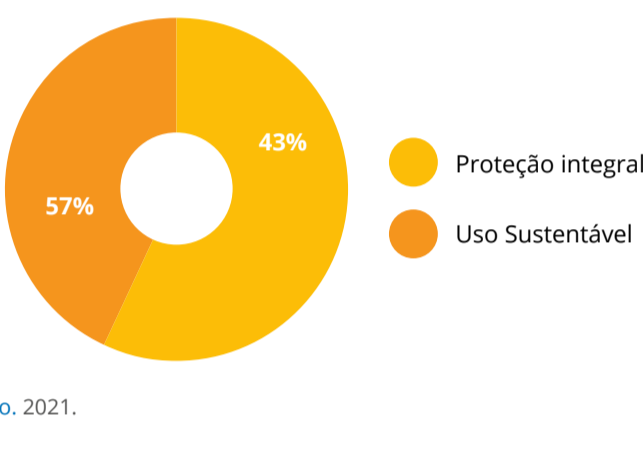
## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC) E O ECOTURISMO

Segundo o ICMBio, as 2.835 UCs no país abrigam cerca de um terço das cavernas registradas (33%); destas, a maior parte estão em unidades de uso sustentável.

### CAVERNAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



### CAVERNAS EM UCs POR CATEGORIA



Fonte: ICMBio. 2021.

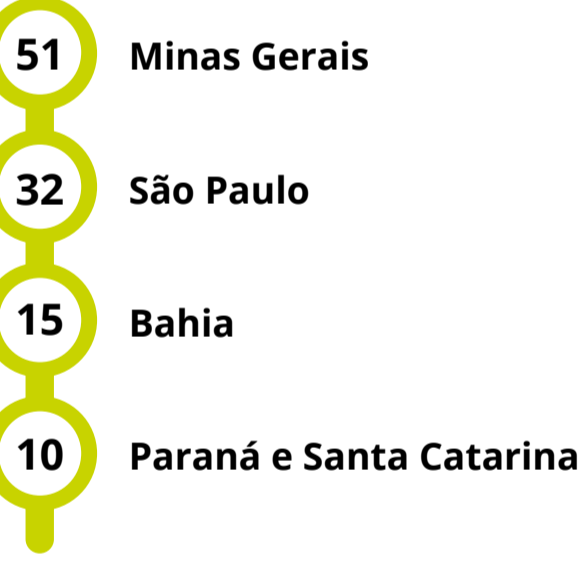
As UCs de Proteção Integral tem como objetivo básico a preservação da natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, já as de Uso Sustentável tem como objetivo básico compatibilizar a conservação com o uso sustentável de seus recursos. Ambas permitem o turismo ecológico a depender de suas categorias. **Nas de Proteção Integral**, os Parques Nacionais preveem realização de atividades educacionais e de interpretação ambiental, recreação e turismo ecológico, por meio do contato com a natureza; **nas de Uso Sustentável**, as Reservas Particulares do Patrimônio Natural admitem pesquisas científicas, atividades de ecoturismo, educação etc, bem como a preservação de belezas cênicas e ambientes históricos.

## O ESPELEOTURISMO NO BRASIL

Segundo a [Sociedade Brasileira de Espeleologia](#), o Brasil possui um enorme potencial espeleoturístico, mas que, no entanto, para viabilizar o uso turístico das cavidades naturais é necessário um programa de infraestrutura e capacitação de monitores e agentes dessa atividade. A quantidade de cavernas inexploradas pelo turismo e o potencial de demanda turística são outro ponto desse potencial.

### CAVERNAS TURÍSTICAS

Apesar do grande número de cavernas registradas no país, nem todas são acessíveis ou permitidas ao turismo. Na verdade, uma minoria dessas cavernas ainda estão aptas a receber essas práticas. Nacionalmente, são pouco mais de 140 cavernas turísticas, das quais 66% se concentram nos cinco seguintes estados:



## A ATRATIVIDADE DO ESPELEOTURISMO

Segundo a pesquisa [Perfil do Turista de Aventura e do Ecoturista no Brasil](#), desenvolvida pela Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA), entre as atividades de turismo de aventura e ecoturismo:



- **16% dos entrevistados já praticaram (e pagaram) atividades de espeleoturismo**, sendo essa atividade a 8ª mais praticada entre as analisadas. Bugue e passeios a cavalo lideram com 36%.
- Dos que praticam alguma dessas atividades, **a nota de satisfação média dada às atividades espeleoturísticas no Brasil foi de 8,3**. Mergulho e Rafting lideram com 9,0.
- Dos que ainda não praticaram nenhuma das atividades analisadas, **51% tiveram o interesse de fazer e pagar para praticar espeleoturismo**, sendo a 10ª atividade de maior interesse. Nesse ranking, bugue e mergulho lideram com 70%.

## NO MATO GROSSO DO SUL

A prática de espeleoturismo também tem relevância no cenário do turismo sul-mato-grossense. Segundo o [Anuário de Dados Turísticos do Estado do Mato Grosso do Sul](#), em 2019, dos atrativos mais visitados na Região de Bonito/Serra da Bodoquena, o **espeleoturismo foi a terceira maior modalidade em visitas turísticas**.

Modalidade	Visitações	Participação (do total)
Balneários	201.653	29,3%
Flutuação	148.223	21,5%
Grutas (Cavernas)	109.685	15,9%
Outros	228.793	33,3%

Fonte: Observatório de turismo MS. 2020.

Esse número de visitas é considerável levando em conta o potencial ainda pouco explorado da região. Apesar do estado ter 299 cavernas registradas (1,3% do total nacional), **a região composta por MS e MT conta com pouco mais de 10 cavernas turísticas** (2016), em Unidades de Conservação como nos Parques Nacionais da Serra da Bodoquena (MS) e Chapada dos Guimarães (MT).

No Mato Grosso do Sul, a principal referência são os municípios de Bonito, com Grutas muito chamativas aos turistas como a do Lago Azul, e Bodoquena.



### SAIBA MAIS:

A Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA) possui um Manual de Boas Práticas voltadas às atividades ecológicas e de aventura, incluindo o [Espeleoturismo](#), com informações de aspectos empresariais, técnicos, de segurança, socioambientais e Normas Técnicas.

